

## APRESENTAÇÃO

A **REGRASP** (Revista para Graduandos do IFSP – *Campus* São Paulo), cuja publicação ocorre trimestralmente e possui o objetivo de divulgar pesquisas realizadas em diferentes áreas do conhecimento acadêmico de forma inter e multidisciplinar, apresenta agora seu segundo volume neste início de 2017 com diversas contribuições e colaborações de pesquisadores de variadas titulações, desde graduandos a doutores, além da contribuição por parte da equipe editorial auxiliar composta exclusivamente por graduandos.

Neste número, o artigo convidado produzido pelo Prof. Dr. Carlos Vinícius Veneziani dos Santos – Doutor em Letras/Linguística e docente do IFSP – apresenta-nos uma análise semiótica em uma perspectiva greimasiana da canção “Pelo tempo que durar”, de Marisa Monte e Adriana Calcanhoto, com a finalidade de relacionar seus aspectos melódicos e temáticos e compreender a adequação de tais características ao evento em que foi executada, a saber, os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, ocorridos em 2016.

Na seção de *Artigos de Iniciação Científica*, temos várias contribuições de estudantes com seus orientadores em áreas como Engenharia Civil e Geografia. No artigo “Fundamentos para a produção e controle de concreto de alto desempenho em laboratório”, de Luciano Luis Ribeiro da Silva e Eduardo Alves Lima, temos a caracterização de tal concreto, bem como da ênfase em sua produção laboratorial, tendo em vista a capacitação das dependências do próprio IFSP em controlar e produzir esse tipo de material.

O artigo “Cimento aluminoso: características, propriedades e aplicações”, de Gabriele Oliveira e Avelino Crepaldi, apresenta um estudo acerca do cimento aluminoso, abordando suas propriedades, vantagens e devidas aplicações, a fim de torná-lo mais conhecido e interessante no e ao âmbito da construção civil.

Temos, também, o artigo “Concepção estrutural e projeto arquitetônico do brutalismo paulista da década de 1960”, de Vinícius Athanasopoulos e Alexandre Kenchian, no qual há a explanação sobre a Arquitetura Brutalista e a importância político-social desse movimento no Brasil e nas obras de dois importantes arquitetos nacionais, tidos como referências na temática: Paulo Mendes da Rocha e Pedro Paulo de Melo Saraiva.

Por fim, da área da Geografia, o artigo “A formação da Universidade de São Paulo entre 1934 e 1968 e o curso de Geografia”, de William de Sousa Poiato, elucida, embasando-se na história do pensamento geográfico, questões constitutivas do curso de Geografia na Universidade de São Paulo (USP), tanto como uma simples disciplina, quanto como projeto político que visava a estabelecer conflitos entre elites paulistas pelo poderio ideológico e político do país.

Na seção *Resenha*, temos a colaboração da graduanda em Letras Ana Luiza Gerfi Bertozzi sobre obras taxadas por críticos como “polêmicas”, “condenadas” e/ou “proibidas”. Utilizando-se do livro “A Carne”, de Júlio Ribeiro, ela expõe asserções e questionamentos acerca da formação crítico-intelectual das pessoas, em especial, de graduandos, enfatizando que além dessas questões, as obras assim taxadas, podem tanto nos decepcionar, como nos surpreender, sendo às vezes um desperdício, ou então, uma ampliação do nosso arcabouço de conhecimento e, conseqüentemente, de possíveis libertações ideológicas.

Encerrando nosso 1º número de 2017, na seção *Entrevista*, o Prof. Dr. Flavio Biasutti Valadares, docente do IFSP – *Campus* São Paulo e editor gerente e de seção da REGRASP, entrevistou a nossa convidada – Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Rebeca Vilas Boas Cardoso de Oliveira, professora efetiva do Instituto Federal de São Paulo, que atua especificamente nos temas de ensino de física, formação de professores e PIBID. Questionada sobre o processo de investigação do lecionar

em Física presente em sua tese de doutorado intitulada “O Professor de Física e sua prática: perspectivas de uma reelaboração crítica”, a autora esclarece que tal pesquisa visou à caracterização de tal prática, como também de seu profissional, relacionando-os e buscando a maneira pela qual como o lecionar se efetiva sobre o docente. Além disso, a Prof<sup>a</sup> Rebeca ainda destaca sua pesquisa tematizada na cultura colaborativa existente nas áreas de pesquisa em Física, tanto em PIBID/IFSP (Iniciação Científica), como na pós-graduação, e que, até o momento, está em fase de aprofundamento teórico e, em breve, de desenvolvimento.

Ao finalizarmos esta breve apresentação, convidamos a todos os graduandos do IFSP e demais universidades a publicar seus trabalhos, artigos e resenhas nas próximas edições da REGRASP e, aos leitores, a acompanharem as publicações de nossas futuras edições.

Desejamos a todos uma ótima leitura e um bom proveito de nosso conteúdo!

**Mateus Rodrigues de Moura**

Editor Assistente

Discente de Letras-Português/IFSP – *Campus* São Paulo